

EFEITO DE DOSES DE NITROGÊNIO E REGIME DE CORTES SOBRE OS TEORES DE NUTRIENTES DE DUAS CULTIVARES DE AVEIA, CONDUZIDAS EM LATOSSOLO VERMELHO-ESCURO

IV.070

Ana Cândida **PRIMAVERSI**⁽¹⁾ & Odo **PRIMAVERSI**⁽¹⁾

⁽¹⁾ Pesquisador(a), Eng. Agr., Dr(a), EMBRAPA, Centro de Pesquisa de Pecuária do Sudeste (CPPSE), Caixa Postal 339, CEP 13560-970 São Carlos, SP.

Com a finalidade de estudar o manejo de cultivares de aveia recomendadas pela EMBRAPA - Centro de Pesquisa de Pecuária do Sudeste (CPPSE), foram avaliados os efeitos de doses de nitrogênio e regimes de corte na produção e composição mineral da forragem, grãos e palha de duas cultivares de aveia.

O experimento foi instalado em Latossolo Vermelho-Escuro (LE), na Fazenda Canchim, do CPPSE-EMBRAPA, São Carlos, SP, a 22°01' S e 47°54' W, com altitude de 856 m e precipitação de 1502 mm. O delineamento foi o de blocos ao acaso com 4 repetições, com as parcelas subdivididas e os tratamentos dispostos em faixas. As parcelas (frequências de corte: sem corte, um e dois cortes) foram constituídas de 10 linhas de 34,80 m de comprimento perfazendo 69,60 m² e divididas em subparcelas (doses de nitrogênio: 0, 40, 80, 160 e 320 kg/ha) de 10 linhas de 6 m de comprimento e subsubparcelas (cultivares: São Carlos - ciclo tardio e UPF 3 - precoce) de 5 linhas de 6 m de comprimento, avaliando-se as 3 linhas centrais, desprezando-se 0,5 m de cada extremidade como bordadura. A calagem foi calculada para elevar a saturação por bases a 60% e as adubações fosfatada e potássica para elevar os níveis desses nutrientes a médio-alto. Os cortes foram efetuados a 5 - 7 cm do solo, sendo o 1º corte feito aos 60 dias após a germinação e o 2º, 70 dias após o primeiro. O experimento foi irrigado por aspersão. Foi determinada a composição química da forragem, dos grãos e da palha, com o objetivo de avaliar os teores minerais dessas duas cultivares.

Como não ocorreram diferenças estatísticas entre os teores de macro e micronutrientes para as diversas doses de nitrogênio, foram utilizados seus valores médios, mostrados no Quadro 1.

Quadro 1 - Teores médios de macronutrientes (g.kg⁻¹) e de micronutrientes (mg.kg⁻¹) da forragem do 1^o e do 2^o corte, dos grãos das frequências sem corte, um corte e dois cortes, e da palha na frequência sem corte (média de 4 repetições)

	Frequência de cortes*	Macronutrientes						Micronutrientes			
		N	P	K	Ca	Mg	S	Zn	Cu	Fe	Mn
Forragem											
cv. São Carlos	1 ^o C de 2C	28,3 a	2,20 a	36,0 a	8,80 a	4,80 a	2,90 a	26 a	9 a	199 a	158 a
UPF 3	1 ^o C de 2C	23,8 b	1,80 a	34,2 a	7,20 a	3,70 a	2,00 a	24 a	7 a	169 a	138 a
cv. São Carlos	2 ^o C de 2C	20,0 b	1,70 a	17,5 a	4,00 b	3,00 a	1,90 a	18 a	10 a	216 b	122 b
UPF 3	2 ^o C de 2C	21,6 a	1,80 a	17,5 a	5,00 a	3,20 a	1,90 a	19 a	11 a	268 a	160 a
Grãos											
cv. São Carlos	SC	28,4 Aa	3,00 Ba	3,00 Ba	1,50 Aa	1,30 Aa	1,10 Aa	37 Aa	7 Aa	66 Aa	49 Ab
	1C	23,4 Ba	3,00 Ba	3,30 Ba	1,60 Aa	1,10 Aa	1,20 Aa	36 Aa	9 Aa	82 Aa	60 Aa
	2C	20,5 Ba	3,60 Ab	4,20 Aa	1,50 Aa	1,30 Aa	0,90 Aa	38 Aa	7 Aa	89 Ab	52 Aa
cv. UPF 3	SC	22,3 Ab	2,60 Cb	3,40 Ba	1,60 Aa	1,30 Aa	0,90 Aa	25 Ab	6 Aa	64 Ba	61 Aa
	1C	24,3 Aa	3,10 Ba	3,20 Ba	1,40 Aa	1,20 Aa	1,10 Aa	33 Aa	8 Aa	69 Ba	61 Aa
	2C	23,1 Aa	4,00 Aa	4,60 Aa	1,70 Aa	1,20 Aa	1,20 Aa	34 Aa	8 Aa	179 Aa	56 Aa
Palha											
cv. São Carlos	SC	-	0,70 a	13,5 a	5,30 a	2,10 a	-	17 a	5 a	751 a	155 a

- A cultivar São Carlos apresentou maior teor de N, no 1º corte em relação à cultivar UPF 3, e esta os maiores teores de N, Ca, Fe e Mn, no 2º corte.
- Para os grãos, considerando apenas a dose de 40 kg/ha N, para a cultivar São Carlos, o teor de N se apresentou maior na frequência sem corte e os teores de P e K na frequência de 2 cortes. Já para a cultivar UPF 3, os teores de P, K e Fe se apresentaram maiores na frequência dois cortes. Entre as cultivares houve diferença na frequência sem corte, com a cultivar São Carlos apresentando maiores teores de N, P e Zn e a cultivar UPF 3 de Mn, e na frequência dois cortes com a cultivar UPF 3, apresentando maiores teores de P e Fe.
- Para a palha na frequência sem corte, para as duas cultivares não houve diferença entre as doses e entre as cultivares para os teores de todos os elementos, exceto para os teores de Zn e Fe, que foram maiores para a cultivar São Carlos.

Cultivar	Frequência	Dose (kg/ha)	Teores (g/kg) de nutrientes em grãos										Teores (g/kg) de nutrientes em palha		
			N	P	K	Ca	Mg	Fe	Mn	Zn	Cu	B	N	P	
São Carlos	Sem corte	0	22,0	1,2	0,8	1,5	0,5	1,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
		40	22,0	1,2	0,8	1,5	0,5	1,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
	1 corte	0	22,0	1,2	0,8	1,5	0,5	1,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
		40	22,0	1,2	0,8	1,5	0,5	1,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
UPF 3	Sem corte	0	22,0	1,2	0,8	1,5	0,5	1,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
		40	22,0	1,2	0,8	1,5	0,5	1,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
	1 corte	0	22,0	1,2	0,8	1,5	0,5	1,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
		40	22,0	1,2	0,8	1,5	0,5	1,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1